

APLICAÇÃO DE EXPERIMENTOS QUÍMICOS PARA MELHOR ASSIMILAÇÃO DA SUA TEORIA

Enia Viana Vieira¹, Márcio Corrêa da Silva²

¹ IFES – Vitória, Coordenadoria de Química – Av. Vitória, 1729 – 29040-780 – Vitória – ES. eniavieira@hotmail.com

² IFES – Vitória, Coordenadoria do PROEJA – Av. Vitória, 1729 – 29040-780 – Vitória – ES. mcsilva200@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo principal a assimilação do conteúdo de Química pelos alunos do ensino médio por meio de experimentos químicos com materiais alternativos. A partir de experiências no convívio com os alunos, constatou-se que as dificuldades em compreender conteúdos de Química podem ser superados/minimizados por meio da introdução de atividades experimentais, demonstrando as aplicações cotidianas. Até o momento pôde-se concluir que, para os alunos realmente aprendam e que seja um aprendizado permanente e contínuo é preciso que haja uma integração entre teoria e prática, de modo a aproveitar, complementar, desenvolver e transformar as idéias, teorias e conhecimentos que os alunos trazem como bagagem de ensino.

Palavras-chave: ensino de química, aprendizagem, aulas práticas, laboratório.

INTRODUÇÃO

As finalidades básicas da educação são a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos para que os estudos possam prosseguir; a preparação para o trabalho e cidadania; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos e a relação teoria-prática, no ensino de cada disciplina.¹ Mas, a maioria dos alunos que chegam ao ensino médio traz consigo uma imagem equivocada da química, devido à sua complexidade e muita dificuldade na aprendizagem, fazendo assim que o aluno não enxergue além do livro e da sala de aula. Isso ocorre devido à falta de contextualização, por não conseguirem relacionar os conteúdos da Química com o cotidiano. Deste modo, uma estratégia de ensino que pode contribuir significativamente na aprendizagem da Química é a aula prática. Através dos experimentos, o aluno entra em contato com os fenômenos, com a química de uma forma palpável e visual, proporcionando uma melhor compreensão.²

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O contato com os alunos nos fez perceber que a aplicação de práticas experimentais, provocou a curiosidade no aluno em aprender, em questionar o que esta sendo ensinado, pois, questionar, é uma forma de manifestar o ato curioso na busca de compreensão do mundo. Ao longo deste trabalho podemos perceber que, após cada prática, evidenciou-se uma melhor assimilação

dos conteúdos envolvidos, pois por meio dos questionários avaliativos aplicados referentes a cada prática aplicada, notou-se que à maioria estavam corretos, de modo que cada aluno pôde construir individualmente seus próprios significados para as experiências vivenciadas.

A teoria integrada com a prática, desenvolve, complementa, de modo a transformar as idéias e conhecimentos que os alunos trazem consigo.

Assim sendo, utilizou-se aplicações de experimentos com materiais alternativos que fosse inserido no cotidiano do aluno. Demonstrou-se ao aluno práticas como, por exemplo, as de ácidos e bases, osmose, soluções, de modo a fazê-los contemplar a química, em sua forma experimental, o que despertou o interesse dos alunos, que é o ponto inicial para estimulá-los a melhor observação dos procedimentos, nas explicações e a participarem dos questionamentos acerca do experimento, e deste modo, obter resultados positivos quanto à assimilação do conteúdo.

Sendo assim, as atividades práticas relacionadas à disciplina de Química, mostraram que à experimentação é de grande importância para facilitar o entendimento do aluno na disciplina, pois o aluno assimila melhor a teoria quando esta é integrada junto à prática.³ No entanto, as práticas devem ser colocadas de forma mais ativa na rotina escolar.

CONCLUSÃO

A problemática que fez ideal esse projeto é incompatibilidade lingüística que existe entre o educador de matemática e os alunos do Projeto de Aceleração da EMEF Juscelino Kubitscheck de Oliveira. O professor ao se esforçar para expor os conteúdos de forma didática e detalhada encontra barreiras na comunicação; a turma tem um modo próprio de linguagem que deriva, em sua parte maior, do estilo musical conhecido como *funk*. Sabe-se que a disciplina de matemática constitui um ícone quando se fala em dificuldade no desempenho escolar da Educação Básica, podendo comprometer até o aprendizado em outras disciplinas.

Quando propomos tal modo de trabalhos houve também o anseio de um aproveitamento por completo, dado a transversalidade do tema – o trabalho irá dialogar com Língua Portuguesa e Educação Artística

Agradecimentos

À professora Marcia Cade pelas pacientes instruções e ao Professor Amarildo Menezes, pelo apoio e parceria.

REFERÊNCIAS

Para citação de um livro

DINIZ, M. I. **Ler, escrever e resolver problemas**. São Paulo: Artmed 2001